

Jacarandá

Vitor Kley

Desde pequeno admirei teu jeito de olhar o mundo
Sempre sentada na primeira fila e eu jogado lá no fundo
Eu me encanto com essas voltas lindas que a vida dá
Hoje, mais velho, enfim, criei coragem pra lhe perguntar
Assim

Qual é a rua que tu mora?
Me fala qual o teu andar
Eu sei que já passou da hora, às dez tô indo te buscar
É a mesma a rua da escola
Na esquina com a Jacarandá
Cê costumava me dar cola pra não ver me reprovar

Agora cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi essa lição
Cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi essa lição
Não não não, não não não, não não não

Vem, chega mais perto
Há de dar certo e ser só alegria
Ontem te vi no recreio, hoje no meio da correria
A gente dá liga e deve se amar
Desde os tempos de Jacarandá
Eu insisto em lhe perguntar: "Moça, qual é a rua que tu mora?
Tá tão difícil de te achar
Desculpa, tô sem GPS e esqueci meu celular
Por que é que a gente não namora?
Já tô cansado de ficar
Desculpa se esse tempo todo eu dei motivo pra chorar"

Agora cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi essa lição
Cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi essa lição

Cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi essa lição
Cola o teu corpo no meu
Ensina o meu coração
Tu sabe que desde moleque, eu não aprendi

Desde pequeno admirei teu jeito de olhar o mundo